

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA FURG

**NEGREIRA, Andressa Silva
SILVA, Larissa Lemos
GUIMARÃES, Sabrina da Silva
FONSECA, Adriana Dora da
andressanegreira@hotmail.com**
Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Educação em Saúde; Adolescentes; Estudantes de Enfermagem;

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Saúde na Escola (PSE) foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, sendo uma parceria entre os Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC), com a perspectiva de proporcionar prevenção, promoção e atenção à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público. Dentro da concepção do programa, as docentes da disciplina de Enfermagem em Situação de Doenças Transmissíveis, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, propuseram aos alunos do 4º semestre do mesmo curso, atividades práticas nas escolas com a finalidade de correlacionar os assuntos sexualidade e adolescência, ampliando a visão dos estudantes e buscando problematizar tais temáticas.

Levando em consideração o cenário do Brasil, dados do Ministério da Saúde revelam que em 2010, aproximadamente 12% das adolescentes de 15 a 19 anos possuíam pelo menos um filho, o que transparece a falta de incentivo às práticas propostas pelos programas governamentais, incluindo o PSE. Além disso, é crescente o número de indivíduos acometidos por Infecções Sexualmente Transmissíveis (DSTs), principalmente na adolescência e juventude. Assim, o objetivo desta atividade foi problematizar com os adolescentes de escolas da rede pública da cidade do Rio Grande/RS, ações de educação em saúde propostas pelo PSE.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. A escola é a área institucional privilegiada do encontro da educação e da saúde, visto que é um espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Trata-se de um relato de experiência vivido pelos alunos da quarta série do

curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, durante as atividades práticas da disciplina de Enfermagem em Situação de Doenças Transmissíveis. Foram realizadas oficinas com os adolescentes do ensino fundamental e médio, das seguintes Escolas: Escola Estadual de Ensino Fundamental Augusto Duprat e Escola Municipal Admar Correa, durante o primeiro semestre de 2015, com as temáticas sexualidade e adolescência. As atividades realizadas pelos acadêmicos de enfermagem propiciaram a integração com os adolescentes por meio de dinâmicas, o esclarecimento de dúvidas e a relação dialógica. Cabe ressaltar que foram momentos de grande aprendizado, principalmente para os acadêmicos que pela primeira vez se envolveram em atividades voltadas à comunidade, contribuindo com a produção de novos conhecimentos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao fim das atividades foi possível observar a satisfação dos alunos e dos professores, os quais também participaram das oficinas, acerca da temática trabalhada. Os adolescentes conseguiram absorver as informações, esclarecendo suas dúvidas e participando das atividades recreativas, que exigiam conhecimento sobre o tema. Foi perceptível que houve interesse da maioria dos participantes, alcançando o objetivo inicialmente proposto pela disciplina. Esperamos poder contribuir, mesmo que de maneira sutil, para valorização da vida incentivando o respeito, o cuidado com o corpo, a vivência saudável da sexualidade, procurando assim, minimizar os índices alarmantes de infecções sexualmente transmissíveis e de gravidez na adolescência, pois de acordo com o MS quanto mais conhecimento o adolescente possuir, menores são as possibilidades de ocorrerem tais eventos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das avaliações realizadas durante as atividades práticas e em consonância com um dos objetivos da disciplina de estudar as doenças transmissíveis como problemática emergente e reemergente, foi possível concluir que este modelo de atividade é eficaz para minimizar os medos e inverdades relacionadas aos mitos que permeiam a negociação da camisinha, o único recurso confiável para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e HIV/AIDS.

REFERÊNCIAS

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA. BRASIL, 2013. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=14578:programa-saude-nas-escolas&Itemid=817> Acesso em: 18 jul. 2015.

SAÚDE DO ADOSCENTE E DO JOVEM. BRASIL, 2014. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/518-sas-raiz/dapes/saude-do-adolescente-e-do-jovem/l1-saude-do-adolescente-e-do-jovem/10465-apresentacao>> Acesso em: 18 jul. 2015.